# O uso de quadrinhos para estudantes do curso técnico em química do IFRJ – Campus Nilópolis

**Juliana dos Reis Caminha[1] (IC)*, Alex de Oliveira Gomes[1] (IC), Anderson Domingues Corrêa[1] (PQ) Douglas Klem Portugal do Amaral[2] (IC) *juliana.drc@gmail.com**

*[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Nilópolis*
*[2] Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Cidade Universitária*

Palavras Chave: *Ensino, História em Quadrinhos, Plantas medicinais.*

## Introdução

No século XVIII surgem na Europa as histórias em quadrinhos como manifestação artística do grafismo e é desenvolvida juntamente com as formas de impressão e presente na atualidade como forma de comunicação impressa[1].
A técnica de contar histórias por meio de desenhos é tão antiga que é encontrada nas paredes das pirâmides do Egito e no Livro dos Mortos[2].
O uso de plantas para a cura ou tratamento de enfermidades é uma prática tão antiga quanto à espécie humana. Tal compreensão denota em alguns casos, a única alternativa para determinadas culturas ou regiões[3].
Contudo, a prática do uso indistinto de plantas medicinais pode apresentar danos à população, que, à procura de maneiras alternativas de se automedicar, acaba considerando conhecimentos populares sem nenhuma comprovação científica da eficácia no tratamento de afecções. Com isso, em alguns casos, o uso de tais recursos pode não ocasionar uma melhora significativa ou até mesmo agravar o caso da enfermidade[3].

## Resultados e Discussão

Tendo em vista a eficácia da utilização de histórias em quadrinhos como abordagem de ensino[2], realizou-se um estudo de caso com 30 alunos do ensino médio e técnico do curso de Química do IFRJ, campus Nilópolis. O estudo consistia na execução de uma história em quadrinhos inédita baseada em fatos reais sobre um homem que apresentava sintomas de afecção no sistema digestório e seguiu a orientação de um colega de trabalho, ingerindo um chá de uma determinada planta. Esse alegou que já havia utilizado o chá e o resultado fora satisfatório. Contudo, houve uma reação adversa no homem que seguiu as indicações do amigo. Procurando um médico, descobriu ter se equivocado em relação à planta e desenvolvido um quadro de reação alérgica devido ao uso do chá. Anteriormente a leitura da HQ, aplicou-se um questionário. O objetivo das perguntas era identificar o perfil socioeconômico e averiguar a aquisição de conhecimentos Após a leitura da mesma, aplicou-se um segundo questionário baseando-se nas perguntas anteriores para averiguar a eficácia da pesquisa. Nos dois questionários houve perguntas comuns como: "*As plantas medicinais ou outros produtos naturais podem causar algum mal à saúde?" e "Os medicamentos fitoterápicos podem causar algum mal à saúde?" como descritos nas tabelas 1 e 2.*

**Tabela 1.** "*As plantas medicinais ou outros produtos naturais podem causar algum mal à saúde?"*

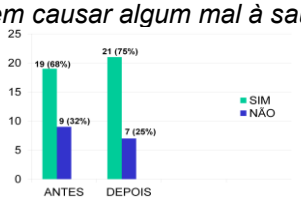
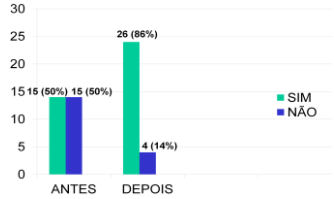



**Tabela 2.***"Os medicamentos fitoterápicos podem causar algum mal à saúde?"*




A HQ trouxe uma mudança da percepção dos alunos sobre os efeitos nocivos à saúde do uso de plantas medicinais.

## Conclusões

A HQ atingiu objetivo de ter um material de divulgação científica, que pudesse quebrar o paradigma dos problemas causado pelo uso inadequado de plantas medicinais.

## Agradecimentos

Agradecemos ao IFRJ pelo espaço cedido para realização da atividade, e ao CNPq pelo o apoio financeiro.

[1] SANTOS, R. E. Aplicações da História em Quadrinhos. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.22, n.46-51, 2001.
[2] ALVES, J. M. **Histórias em quadrinhos e educação** Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932001000300002&lng=en&nrm=iso> acesso em 11 jan.- de 2013
[3] MACIEL, M.A.M., **Plantas Medicinais: a necessidade de estudos miltidisciplinares**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/%0D/qn/v25n3/9337.pdf >. acesso em 09 jan. de 2013